

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietária, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damilhe

Redactor principal

Rua «Ecos da Cacia» — Telef. 9188

Quinta do Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Soma... e segue

PELO

Capitão Mantas Massano

DESDE que a Terra deixou de ser informe e vazia, desaparecendo as trevas e surgindo a luz, o mundo transformou-se num enorme novelo, com a circunferência de 40.000 quilómetros.

Durante o caos, eram constantes as lutas entre os elementos, até que Deus pôs termo a tantas desordens, provocadas por esses elementos confusos, que não conseguiam entender-se.

Desaparecendo o caos, foram formados o primeiro homem e a primeira mulher, que viriam a formar as sucessivas gerações, que se espalharam em toda a superfície da Terra.

A humanidade, constituída por seres diferentes nos atributos, tanto do bem como do mal, passou a desfiar o novelo do qual as suas linhas à medida que se desenrolam, tomam todas as direcções da Terra, espalhando as boas e más qualidades de que são formadas, sendo estas últimas em maior quantidade.

As linhas voltam a enrolar-se e a desenrolar-se sucessivamente, efectuando sempre o mesmo trabalho, que não consegue ter fim.

Embora mal comparado, assim tem sido o mundo desde a formação dos seres humanos.

Todos os acontecimentos acompanham o movimento da Terra; são como os astros, percorrendo o espaço, voltando depois ao mesmo lugar para em seguida continuarem a sua carreira.

Após a formação do primeiro homem a superfície da terra passou a ser um imenso palco com 50.995 hectares, sobre o

qual a humanidade tem tomado parte nas grandes tragédias, nos horríveis dramas, nas duras batalhas, em toda a espécie de crimes dos mais simples aos mais abomináveis, um cortejo de horrores sem fim.

Obediente à voz do Criador a luz dissipou as trevas; desapareceu temporariamente o caos.

A mesma voz do Criador castigou a desobediência do homem, expulsando-o do paraíso e condenando-o a comer o pão no suor do seu rosto.

Foram palavras ocas para orelhas moucas, porque o homem não temendo esse castigo agiu à sua vontade e espalhou a desordem sobre a terra.

Amontoaram-se os crimes, travaram-se as mais duras batalhas, e, a certos períodos de ordem voltava a desordem.

A humanidade habituou-se a este horroroso vai-vem, que as sucessivas gerações não conseguiram modificar, continuando tudo na mesma como nos tempos em que a civilização estava longe de ser conhecida.

Nas passagens da vida estabeleceu-se um programa, não havendo qualquer motivo imprevisto que o possa alterar.

A uma época sucede outra época; a uma geração, outra geração, e os crimes de toda a espécie, as guerras, os horrores dramas continuam, sendo curtos os intervalos em que a humanidade não se encontra alvoroçada.

São poucas as variantes dos acontecimentos; avolumam-se as parcelas da sua soma, que não consegue ter fim.

Só as personagens são diferentes, assim como os lugares

da Terra onde se praticam. No entanto, o novelo nunca consegue estar enrolado durante muito tempo.

A imaginação dos espíritos bem formados perturba-se ao tomar conhecimento pelas páginas dos órgãos de informação, do que vai pelo mundo, cada vez mais em ruínas, cada vez mais manchado de lama, onde se radicam os grandes ou pequenos crimes, os horrores dramas, as tremendas guerras que enchem de sangue o solo onde tomba para sempre uma mocidade que nem sequer consegue alcançar um pequeno número de degraus da escada da vida.

Acreditamos nas boas intenções dos homens que fazem projectos de paz e propagam as doutrinas da liberdade, fraternidade e igualdade, mas não passam de visionários, vendedores de quilmeras sem cotação no mercado, onde se reúnem os homens que manejam as manivelas do motor que movimenta a discórdia, a desordem, espalhando pelo mundo os atributos do mal, há muitos milhares de séculos saídos da boceta de Pandora.

As perspectivas do futuro não conseguem iludir-nos. O vírus do mal inoculou-se no sangue duma grande parte da humanidade, que só segue às

Luz... o pão da vida

Num espaço de tempo relativamente curto — pouco mais de um mês — dois melhoramentos se deram, que bem merecem uma palavra de reconhecimento para os serviços camarários: — substituição das lâmpadas de carvão por lâmpadas de mercúrio nas zonas principais do lugar de Cacia, e iluminação de toda a freguesia nas primeiras horas da manhã.

Quer um quer outro destes melhoramentos denotam a preocupação em servir o público, e creditam os serviços da Câmara de Aveiro, nem sempre com verbas disponíveis para acudir aos milhentos problemas municipais que se lhe apresentam.

Houve um Presidente da Câmara, por sinal nosso amigo, que fez reparo de nunca fizermos referência ao que de bom se fazia na freguesia, mas que estávamos sempre prontos a apontar problemas e a sugerir melhoramentos. Reconhecemos que algo de verdade havia na censura. Mas quando os melhoramentos são

curvas em caminhos directos.

Pode a inteligência do homem desenvolver-se cada vez mais. As grandes descobertas, as grandes invenções podem causar o assombro do mundo; mas o somatório dos problemas que tanto apoquentam a humanidade aumenta sempre as suas parcelas, sem resultado limitado.

Conclui na 2.ª página

amplamente justificáveis e há muito tempo esperados, e a sua realização já peço por tardia, é natural, embora não seja justo, esquecermos de licuar o acontecimento.

Mas estes dois melhoramentos não fazem parte do rol dos nossos pedidos em carteira, e daí, pela sua espontaneidade, merecerem duas palavras de gratidão.

E mais que gratidão, o facto revela que não estamos totalmente esquecidos e que os Serviços Municipalizados, do seu alto minarete, vão rodando as vistas pela campina municipal.

É bom que assim seja.

E já por costume, e para que não digam que descansamos à sombra do leucuro, voltamos a lembrar à Câmara a estrada do Vale Caseiro, onde, a muito bem, fez de pejar bastantes toneladas de saibro e calço, como agradável promessa à reconstrução de tão útil caminho público.

Mas... que passe de promessa à realidade, porque assim, quem muito espera já não agradece.

Conclui na 2.ª página

Até quando, Catilina?

AQUELE abominável caso de homicídio, no bosque de Verselher, em França, onde um pequeno de 7 anos foi morto por um colega de 14, vem pôr a descoberto, mais uma vez, a pernicioso influência de certa literatura infantil, editada em larga escala em todos os países da Europa e quicá do mundo inteiro.

Não é só a pessoa do assassino que desce ao banco dos réus; ou melhor, não devia ser só ele, mas todos quantos, explorando miseravelmente a alma aventureira da juventude, editam publicações que deformam a verdadeira finalidade da vida e ajudam ao desequilíbrio duma mocidade à cata de rumo.

Já uma vez aqui dissemos que são muito mais baratos os livros e revistas de má formação, que os livros e revistas de estudo e cultura.

E não só deveriam responder no banco dos réus esses editores, que auxiliam a projecção dos maus ideais, como também aqueles que autorizam que histórias de violências sejam trazidas aos vidros da televisão ou difundidas pelos postos de rádio.

Já bastam as guerras repugnantes que se travam no mundo em nome da liberdade; já basta a desonestidade da palavra e do comportamento de certos responsáveis pela condução do mundo; já basta o mau exemplo e o desequilíbrio manifestado por todo um mundo adulto em crise e paroxismo!

Assim como na Televisão um Filipe Nogueira censura ásperamente o péssimo procedimento dos utentes da via pública, com vista à redução da mortandade nas estradas, também uma voz se deveria levantar, todos os dias, à guisa de meditação, para que diariamente, insistentemente, se fosse chamando à realidade os sujeitos, que a coberto duma censura indulgente, fazem mais estragos que todos os carros do mundo juntos.

Mas haverá uma voz que se levante no meio do turbilhão?

E mais: — haverá ouvidos que ouçam essa voz?

Bartolomeu Conde

Homenagem ao

Dr. Cristiano Nina

Figura de grande prestígio no mundo médico português e internacional, onde atingiu pelas suas qualidades profissionais e de carácter, posição de renome indiscutível, o sr. Dr. Cristiano Nina é actualmente o ciente mais ilustre da nossa geração, honra e glória desta terra que o viu nascer, e por esse motivo não pode o «Ecos de Cacia» deixar de pôr em relevo os acontecimentos mais dignos de relevância na vida deste ilustre médico.

Nomeado Director dos Serviços Clínicos dos Hospitais Cívicos de Lisboa, em acto solene já aqui referido oportunamente, o sr. Dr. Cristiano Nina foi o alvo duma homenagem de colegas e amigos, prestada através dum jantar realizado no Restaurante dos Montes Cívicos, a que assistiram mais de 100 convivas, entre os quais o enfermeiro-mor dos H. C. de Lisboa, sr. Dr. Jorge da Silva Araújo, amigo íntimo do homenageado; os srs. profs. Iriarte Pelozo e Mendes Freire; os srs. drs. Mário de Castro, Alberto Gomes, Alfredo Franco, Arnaldo Sampaio, Manuel Augusto Simões Carrelo; o sr. Eng.º Jaime Nina e muitas outras autoridades da vida portuguesa.

Aos brindes falou, entre outros, o sr. Dr. Jacinto Simões, em nome da Comissão Organizadora, que pôs em destaque os dotes pessoais do sr. Dr. Cristiano Nina, manifestado no campo da especialidade que professa, sendo ainda em evidência as qualidades de carácter e simpatia que o distinguem sobremaneira.

Conclui na 2.ª página

Governo Civil do Distrito de Aveiro

CONVOCAÇÃO

De conformidade com o disposto no § 1.º do art.º 16.º do Código Administrativo, convoco os Srs. Procuradores ao Conselho do Distrito, eleitos para o quadriénio de 1968 - 71, para a reunião do dia 20 de Dezembro decorrente, que terá lugar no Salão Nobre do Governo Civil, pelas 11 horas, com a seguinte ordem do dia:

— Verificação dos poderes dos membros daquele órgão da Administração Distrital.

— Eleição do Presidente, do Vice-Presidente e Vogais da Junta Distrital e respectivos substitutos.

Aveiro, 12 de Dezembro de 1967

O Governador Civil,

Manuel Ferreira dos Santos Lousada

BACALHAU DO NATAL Bolo Rei Especial

Hoje e diariamente até aos Reis Frutas cristalizadas - Vinhos finos e espumantes... Formidável coleção de cartas e postais de Boas Festas... EVA DO NATAL...

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 12-12-1967:

Foram aprovados dois estudos efectuados pelo Gabinete de Urbanização, sendo: um plano de alinhamentos e alinhamento em dois terrenos sitos na Quinta do Loureiro; e um estudo urbanístico, num terreno sito na Rua de Castelo, em S. Bernardo, a fim de possibilitar o seu aproveitamento, para construção.

Foi deliberado adjudicar a empreitada de «Instalação fria» para o Matadouro Regional de Aveiro, pela importância de esc. 778 000\$00.

Foram aprovados dois estudos de medição de trabalhos respeitante às empreitadas de «Pavimentação da Estrada Nova do Canal» e «Construção do edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública, e outros», para efeito do pagamento aos empreiteiros, nas importâncias de esc. 156 182\$00 e 440 196\$00, respectivamente.

Na reunião de 4 de Dezembro corrente, foram apreciados 30 processos de obras, que mereceram os seguintes despacho: 18 deferimentos, 3 indeferimentos e 9 informações.

59.º aniversário dos Bombeiros Novos

Como já noticiámos, a Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» - Bombeiros Novos - comemorou a passagem do 59.º aniversário da sua fundação.

No dia 30 de Novembro findo, realizou-se na sede uma sessão solene, a que presidiu o sr. Dr. Artur Alves Moreira, presidente da Câmara Municipal, na qual o ajudante do Comando, sr. Manuel Rigueira, pronunciou uma respeitável alocução sobre Guilherme Gomes Fernandes, patrono dos Bombeiros Novos; e discursaram os srs. Prof. José Duarte Simão, vice-presidente da Assembleia Geral e o Presidente da Câmara.

Foram ali impostos capacetes a 7 novos bombeiros e condecorações a diversos elementos do Corpo Activo.

No dia 2 do corrente, à noite, no restaurante «Galo d'Ouro», realizou-se um jantar de confraternização, a que presidiu novamente o sr. Presidente da Câmara, que foi ladeado pelos srs. Prof. José Duarte Simão, Dr. David Cristo, presidente da Direcção; Carlos Alberto Soares Machado, comandante dos Bombeiros Velhos; Dr. Lúcio Lemos, comandante dos bombeiros privados da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose; Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, Manuel Sardo, representante da Tertúlia Beiramarense; Tenente Augusto Natividade e Silva, comandante da Corporação; Isáias Coelho, comissário da P.S.P., em representação do Comandante; Eng. Alberto Branco Lopes, presidente da Direcção dos Bombeiros Velhos; Egas da Silva Selgueiro, Dr. Humberto Leitão, médico da

Corporação; Prof. António Cezário Montinho, director do Internato-Escola Distrital; Dr. Luís Regala presidente da Assembleia Geral da Companhia; e um representante da Sacor.

O jantar decorreu na mais franca confraternização.

Na altura própria, usou da palavra o sr. Dr. David Cristo, que num eloquente improviso, depois de se congratular com a presença do sr. Dr. Luís Regala, afastado há 3 anos desta confraternização, louvou a iniciativa de 28 homens que emprenderam, reunidos no Cais dos Bitorões, no Bairro da Beira Mar, a fundação desta corporação. Dissertou, depois, sobre a utilidade e o sacrifício dos bombeiros, fazendo votos por que a sua existência se perpetue pelas gerações fora.

Em seguida listaram os srs. Eng. Branco Lopes, que lembrou a erecção dum monumento simbolizando o bombeiro, a enquadrar na urbanização da cidade de Aveiro; Carlos Alberto Machado, que afirmou haver boa compreensão entre as duas corporações de bombeiros da cidade e por ela ser tão íntima, quando juntos, não chega a saber a que corporação pertence; Dr. Lúcio Lemos, que agradeceu a colaboração prestada e rendeu elogios; Prof. José Simão, que enalteceu as palavras do sr. Dr. David Cristo e sobre os bombeiros manifestou-se esperançoso por que uma luz brilhante alumie o seu progresso; Dr. Luís Regala, que foi calorosamente ovacionado, teve palavras de muito apreço, terminando por pedir a demissão do cargo de presidente da Assembleia Geral, devido ao seu estado de saúde, o que não foi aceite; e finalmente o sr. Dr. Artur Alves Moreira, que disse receber, na qualidade de presidente da Câmara, com o mesmo agrado, tanto os Bombeiros Novos como os Velhos, pois ambos constituem o bombeiro aveirense.

No dia 3 foi celebrada missa de sufrágio pelos bombeiros, benfeitores e sócios falecidos; e seguiu-se a costumada romagem aos cemitérios central e sul, sendo também depositas flores no cemitério de Esgueira por uma deputação de bombeiros.

No final o sr. Presidente da Câmara foi recebido pelo Corpo Activo em parada, e pelos dirigentes dos Bombeiros Novos, fazendo uma visita às instalações

Clube Recreio Caciense GRANDIOSO BAILE

Domingo, dia 17, às 21,30 horas

com o conjunto «Humberto Oliveira» de Ovar

(Organização da Casa do Povo de Cacia)

do quartel para se certificar das necessidades, que prometeu remediar na medida do possível. Durante a tarde esteve exposto, no largo fronteiro, todo o material da Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes». Agradecemos o amável convite que dirigiram ao «Ecos de Cacia».

Illuminações de Natal

Em algumas das principais artérias da cidade, foram inauguradas as illuminações de Natal, cuja iniciativa se deve a uma comissão de comerciantes, sob o patrocínio da Câmara Municipal, Comissão de Turismo e Grémio do Comércio.

Sobre a Ponte Praça foi montado um presépio com imagens de grandes dimensões, que muito tem sido apreciado.

Pelo Governo Civil

Donativos para os sinistrados das inundações

Testemunhando a campanha de solidariedade desenvolvida em todo o país a favor dos sinistrados das inundações que assolaram a região de Lisboa, na noite de 25 para 26 do mês de Novembro findo, têm sido recebidos no Governo Civil de Aveiro vários donativos, entre os quais se destacam, por mais substanciais, os seguintes:

- 50.000\$00, de Manuel de Oliveira Viçosa, de Silvalde; 5.000\$00, de Coelho, Irmãos, Limitada, de Cortegaça; 1.000\$00 do Sindicato dos Operários Sapateiros, de S. João da Madeira; 610\$00 Sociedade Musical de Santa Cecília, de S. Bernardo (Aveiro); e 14.000 litros de leite da Cooperativa Agrícola de Oliveira de Azeméis, distribuídos por diversas instituições da área sinistrada.

Legião Portuguesa

Defesa civil

Com o fim de se proceder ao respectivo planeamento concelhio realizou-se no próximo dia 3 de Janeiro, uma reunião geral dos elementos da D. C. T. local.

Pede-se por isso, a todos os instrutores e agentes, femininos e masculinos, habilitados com o curso geral, de primeiros socorros, de salvamento, de auxílio social, de defesa radiológica ou auxiliares de comando, actualmente domiciliados no concelho de Aveiro e que, por qualquer razão, não tenham recebido convite para a referida reunião, o favor de comunicarem o seu endereço para o Comando Distrital de Defesa Civil (Rua de Manuel Firmino, 43. Telefone 22218).

PORTUGUESES:

Aproxima-se o NATAL e a OURIvesARIA Vieira recorda com muita simpatia os nossos patrícios radicados nas várias partes do mundo, abraçando-os num cordial abraço de BOAS FESTAS e desejando a todos as maiores prosperidades e venturas no NOVO ANO.

OURIvesARIA VIEIRA 1895 - 1967 AVEIRO - Portugal

GÁS MOBIL

Campanha do Natal 67

Até 15 de Janeiro: grátis 1 garrafa de Gás Mobil e ainda 1 utilíssimo brinde

Faça já o seu contrato de Gás Mobil, o gás do inimitável sistema

CLICK

Aproveite a grande oportunidade de adquirir um Fogão, Fogareiro, Esquentador ou Aquecedor a gás e certifique-se dos preços especiais e condições vantajosas que lhe oferece o

Centro Comercial Caciense Telefone 91241 - CACIA

Prefira (Gás Mobil o gás da garrafa azul)

Dr. Cristiano Nina

Conclusão da 1.ª página

Como nota agradável para todos os cacienses, que assim puderam indirectamente estar ligados a esta homenagem, temos de referir que aos brindes também falou de improviso o nosso amigo sr. José Maria Quintela Lucas, que em palavras sinceras e simples interpretou o sentir e a gratidão do povo de Cacia para este ilustre conterrâneo.

Pelo exemplo, pela competência, pela dignidade demonstrados na sua vida de cidadão e homem de ciência, o sr. Dr. Cristiano Nina merece desde já um lugar à parte no património humano de Cacia, ao lado dos saudados Dr. Manuel Nunes da Silva, a quem se pensa prestar homenagem póstuma, e do Tenente-coronel Alonso Lucas, que não sendo natural da nossa terra, para ela contribuiu com grandes melhoramentos impossíveis de esquecer, e que igualmente merece serem postos em destaque na melhor oportunidade.

O «Ecos de Cacia» e os seus mais próximos colaboradores, enviam ao sr. Dr. Cristiano Nina os melhores votos para que continue honrando a medicina portuguesa, para glória sua e orgulho desta terra que, ingrata às vezes na oportuna consideração que deve aos seus mortos, nem sempre é justa na apreciação e na estima que deve aos vivos.

Soma... e segue

Conclusão da 1.ª página

Todos os males, a discórdia e as guerras, os grandes dramas vão e voltam, assim como a Terra passando pelo Sol no mês de Março, encontrando-se no signo de Áries, percorre os restantes signos até voltar a encontrar-se no mesmo signo um ano depois.

A razão, a justiça e o direito nunca foram consideradas com merecido apreço.

Rende-se-lhes culto, como os pagãos adoram os seus ídolos, mas não se respeitam, na medida do que representam para a sociedade.

Os problemas político-sociais complicam-se, mesmo depois de acordos realizados pelos homens responsáveis, pelas suas assinaturas nos documentos em que são assentes as bases desses acordos, tudo voltando aos caminhos errados onde ninguém consegue compreender-se.

Assim anda o mundo neste bailado tumultuoso, onde os acontecimentos se repetem, embora os personagens que tomam parte neles, não sejam sempre as mesmas.

Vão-se juntando parcelas

Pela Paróquia

Natal para os pobres em Cacia

Jesus nasceu para todos: miseráveis, pobres, remedidos e ricos. Perante Ele não há categorias sociais. Ele é o único Criador; nós, criaturas. Cada homem vale pela sinceridade das palavras, pela dedicação ao trabalho, pelo amor à família, pela pureza do coração e pela acatção da Fé.

O Natal é uma oportunidade que Cristo nos oferece para O aceitarmos, para reflectirmos sobre o nosso comportamento moral. Natal significa agora nascimento espiritual do Deus-Menino dentro dos homens. Há tentos que nunca têm Natal... Mas o Salvador veio para fazer de todos os homens do mundo uma só família, onde não haja mais o ódio, nem a vingança, nem a injustiça, nem a fome, nem a guerra.

Lançamos pois, este ano, a CAMPANHA DO OVO. Cada família dará um ovo ou o equivalente, se assim o entender, para que as Vicentinas possam fazer bolos para os necessitados. Compramos 15 quilos de farinha de trigo e ainda o açúcar necessário.

No próximo domingo, 17 de Dezembro, as raparigas vicentinas sairão para a rua, de costa na mão, para recolher os ovos.

Sugerimos também às famílias remediadas que repartam da cota de cozedora, no dia 24 com as mais carecidas. Com muita discreção, sem dar nas vistas — até para não humilhar quem recebe, demos aos outros da fatura que o Senhor nos dá.

Congrua Paroquial

Todas as famílias da paróquia de Cacia entregaram, conforme o costume, a congrua ao Pároco. Sentimos em muitos cristãos a alegria de colaborarem generosamente. Outros, porque presentemente vivem em más condições económicas, não puderam dar tanto quanto desejavam. Houve mesmo casos em que não aceitámos a congrua, pois as famílias vivem em muitas dificuldades. Deus permita que ao longo deste ano todos os lares tenham, não só o indispensável, mas o necessário para viver honesta e dignamente.

Para cada família em particular val o agradecimento muito sincero do vosso Pároco, P.º Manuel António Carvalhais

sobre parcelas, mas a soma nunca tem fim, segue sempre, assim como a Terra corre em redor do sol, sem conseguir alcançá-lo.

E os grandes dramas, as grandes tragédias, os crimes de toda a espécie, as lutas fratricidas, vão e voltam como as fagueiras andorinhas.

Mantas Massano

PUBLICO POPULAR

Vente Pragas e Fillos para...

O noticiário TODL

Table with 2 columns: Name and Value

Po Venda de réchão e j. Rua V da Oama... José Nunes Tratar Ferreir Rua 19, pinho.

VISE Carrilhén, q nova. Inibição.

Alfreira Encerradas alt de taçoito dos Toss CANREU

OURIvesARIA Vieira Rua, 59 e Mo 9 (Em frente ao...)

TOURECA

CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29 - 1.ª - Telef. 28719 - AVEIRO
(Por cima da «Casa Campos»)

Notícias locais

Gabinete para melhoramentos na Igreja matriz de Cacia

Informação

Foi adjudicada a um empreiteiro da especialidade a pavimentação da faixa central do adro da nossa Igreja, com as seguintes condições:

- Preço por metro quadrado, 40\$00;
- Início dos trabalhos, imediato;
- Pavimentação geral, pedra de basalto branco;
- Ao longo da faixa, lado sul e norte, uma margem de 10 cm a pedra preta;
- Ao centro, a destacar, uma passeadeira com a largura de 100 cm, oriada da lista de pedra preta;
- Implantação de símbolos estrelados ao longo da faixa do centro,

A Comissão Executiva

Morte trágica de um comerciante em Cacia

No dia 11 do corrente, cerca das 13 horas, no entroncamento da Quinta do Simão e no começo da variante de Esgueira, deu-se um acidente que causou a morte a um sócio do estabelecimento «Drogas e Ferragens do Baixo Vouga, Lda», de Cacia.

Como diariamente o fazia, o sr. José da Silva Coelho, de 57 anos, natural da freguesia da Branca, concelho de Albergaria-a-Velha, no intervalo das 12,30 às 14,30, período de encerramento do estabelecimento, seguia na sua motorizada para Aveiro, onde ia almoçar com a família; ao chegar ao referido local, foi ultrapassado pela vatura pesada ME 39 56, conduzida pelo soldado de Infantaria 10, Florbeto Júlio Ribeiro, solteiro, natural de S. João de Ovil (Baião), cujo veículo retomou a mão imediatamente, indo colhar o ciclomotorista com a trazeira.

Conduzido ao hospital de Aveiro, o sr. José Coelho veio a falecer ali cerca das 23 horas, devido aos graves ferimentos sofridos.

A P.V.T. de Aveiro tomou conta da ocorrência.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério Central de Aveiro.

A toda a família entulada enviamos sentidas condolências.

Festa de Natal da Fábrica de Celulose

A exemplo dos anos anteriores, a Companhia Portuguesa de Celulose realiza hoje, dia 16, no teatro Aveirense, em Aveiro, mais uma festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados desta empresa, com programa de cinema, variedades e palhaços, que muito deverão concorrer para a animação dos espectadores.

Haverá duas sessões, uma com início às 14,30 e outra às 17,30 horas, decorrendo no intervalo da 1.ª sessão a distribuição de prémios referentes aos Concursos Literários e Artísticos.

A entrada dos espectadores, serão distribuídas guloseimas e balões às crianças.

Anjinho para o Céu

No passado dia 13 do corrente, no hospital de Aveiro, onde estava internada desde o dia ante-

Carteira Elegante

Passam anos!

Hoje, dia 16, o sr. José Simões Aidos, da Quinta e empregado na Fábrica de Celulose.

— Amanhã, 17, a menina Maria Vitória Ventura Rodrigues, completa 25 primaveras, filha do sr. Ernesto Lopes Rodrigues e de sua esposa sr.ª D. Vitória Ventura Duarte Rodrigues, da Quinta e residentes no Barreiro; o sr. José Nogueira Simões, 51 anos, da Quinta e industrial de padaria em Ermesinde; e a menina Ana Maria Ventura Martins, completa 9 primaveras, filha do sr. Manuel João Martins, reformado de P.S.P. de Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Vitória Simões Ventura Martins, de Cacia e residentes nas Arelas de Vilas (Aveiro).

— No dia 18, o sr. João Lopes, 36 anos, empregado na Fábrica de Celulose e morador na Quinta do Loureiro; e a menina Graçinda Rosa Soares de Pinho Aleixo, completa 19 primaveras, filha do sr. António Pinho Aleixo e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Soares Aleixo, de Angra e industrial de padaria em Algés; e a menina Cleiminda dos Anjos Sequeira Canelas, completa 20 primaveras, sobrinha e afilhada do sr. Adriano Sequeira Tavares e de sua esposa sr.ª D. Cremilde da Silva Tavares, do Cabeço.

— Em 20, a sr.ª D. Maria Idalina Rodrigues Pereira Felix, 35 anos, esposa do sr. Carmino Ribeiro da Fonseca, ausente em França, filha e genro da sr.ª D. Maria Amália Rodrigues Felix, viúva do saudoso José Maria Pereira Felix, da Quinta e industrial de padaria em Paço de Arcos; a sr.ª D. Graçinda Simões da Silva, esposa do sr. Manuel de Moura Pereira, filha e genro de sr.ª D. Maria Luísa Simões da Maia, viúva do saudoso Manuel da Silva, da Póvoa e industrial de padaria em Vila Franca de Xira; o sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, 47 anos, de Cacia e industrial de padaria no Porto; e o sr. Jorge Moura de Almeida, 37 anos, filho da sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, viúva do saudoso caciense Fernando da Silva Almeida, industrial no Loureiro.

— Em 21, a sr.ª D. Maria Carolina Souto e Silva, 28 anos, esposa do sr. Humberto Benção Nogueira Souto, de Angra e industrial de padaria em Cacia, filha e genro do sr. Artur Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Nogueira Souto, industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Maria Alice Lopes de Oliveira, 30 anos, esposa do sr. Manuel Pereira de Azevedo, empregado de escritório na Fábrica de Celulose, e seu irmão sr. Manuel Carlos Lopes de Oliveira, estudante do Instituto Técnico do Porto, faz 23 anos no dia 28 do corrente, filhos e genro do sr. Horácio Martins de Oliveira, chefe-geral do parque de madeiras e destróador da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Albina Lopes Nogueira, moradoras na Marinha Baixa.

— Em 22, o sr. Carlos Manuel Campos Valério, 37 anos, e sua irmã menina Maria Helena Campos Valério, completa 38 aniversários no dia 27 do corrente, filhos da sr.ª D. Aida Augusta Campos Valério e de seu marido sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa. Muitas felicidades para todos.

LEILÃO

Vende-se em leilão, no dia 17 do corrente (domingo), pelas 15 horas, na Terra Grande (Clementina), todas as terras lavradas, terrenos a mato e praias de estremo, que pertencem a António Gamelas, do Paço.

Quem pretender deve dirigir-se àquele local, na data e hora indicadas.

1 AUTOMÓVEL POR 5\$00!

Pode V. Ex.ª adquiri-lo se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional

SORTEIO DE O "LAR DO COMÉRCIO"

6.021 VALIOSOS PRÉMIOS

5 AUTOMÓVEIS Motorizadas — Móveis — Televisores, Rádios, Gira-discos e gravadores — Frigoríficos, Fogões — Máquinas de lavar e de costura e diversa aparelhagem electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS DE 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquiriram VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a um outro Sorteio.

Extracção inadiável em 7 de Janeiro de 1968

Bilhetes à venda na Sede de

"O LAR DO COMÉRCIO"

Praça da República, 99 — PORTO

De Taboeira

Falecimento. — No dia 3 do corrente, faleceu na sua casa deste lugar, acometido de uma broncopneumonia o sr. Manuel Marques Gaspar, de 78 anos, marido da sr.ª Augusta Dias e pai da sr.ª Maria da Conceição Dias Gaspar, casada com o sr. João Ribeiro Gaspar, empregado na Quinta da Medela, em Arada; e do sr. José Maria Dias Gaspar, empregado na Alfandega do Porto, casado com a sr.ª Adelaide Dias Lago.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com grande acompanhamento, as duas irmandades locais e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos vários bouquets e coroas pela família e conduziu a chave da urna o seu filho. Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o atafú em auto-fúnebre.

A toda a família entulada enviamos sentidas condolências.

Nascimentos. — No dia 14 deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria Celeste Nunes Nogueira, esposa do sr. Manuel Rodrigues Neta, empregado na Fábrica de Celulose.

— Também no dia 14, deu à luz uma menina a sr.ª Maria Celeste Marques Das, esposa do sr. Carlos Rodrigues Ferreira, empregado na Celulose.

Tanto as parturientes como as recém nascidas estão de saúde, pelo que felicitamos os novos pais.

Operação. — No Hospital da Ordem Terceira, no Porto, foi operada ao nariz e garganta a menina Maria Elvira Marques Calafate, filha do sr. João Marques Calafate e de sua esposa sr.ª Maria Marques Gonçalves, deste lugar.

Já regressou a casa e encontra-se em franco restabelecimento, o que lhe desejamos.

Anos. — No dia 12, fez 85 anos o sr. Manuel Domingos Carvalho.

— Também em 12, passou o seu aniversário o sr. Manuel Marques de Oliveira Nunes, padeiro a bordo.

— Em 13, completou 8 anos a menina Elvira Maria de Oliveira Pedrosa Pinto, filha do sr. Joaquim Rodrigo Pedrosa Pinto e de sua esposa sr.ª Augusta de Oliveira Amorim, residentes em Negage (Angola), que são neta, filho e nora do nosso conterrâneo sr. Anibal dos Santos Pinto e de sua esposa sr.ª Maria Aurora Alves Pedrosa Pinto, residentes em Vila Nova de Gaia.

— Em 16, completa 22 primaveras a menina Maria Manuela Pereira Carvalho Simões, filha do sr. António Simões Pinto e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Pereira de Carvalho, deste lugar.

Os nossos parabéns.— C.

De Angeja

Anos. — No dia 9 do corrente, fez 27 anos o sr. António Vitorino Marques, electricista, marido da sr.ª D. Maria Susete Oliveira de Almeida, que são genro e filha do sr. José Maria Marques de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Adélia Rosa Dias de Oliveira, industrial de padaria em Atalaia (Santarém).

— Em 16, faz 89 anos o sr. Alexandre Ferreira Tavares, ausente no Brasil, filho do sr. Adolfo Tavares Brandão e de sua esposa sr.ª Amélia Simões Ferreira, que também faz 59 anos no dia seguinte, da rua da Pereira.

— Em 18, festeja 85 anos a sr.ª D. Lucília da Mata Rodrigues Castilho, esposa do sr. Dr. Amadeu Castilho Soares, funcionário do Banco de Angola, em Lisboa.

— Em 20, faz 38 anos o sr. Manuel Nunes Nogueira da Silva, filho do sr. António Nogueira da Silva e de sua falecida esposa Maria dos Anjos Nogueira da Silva, industrial de padaria em Vila Franca de Xira.

As nossas felicitações.— C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 12, passou o seu aniversário a sr.ª D. Alice da Conceição Cruz, esposa do sr. José Maria Lopes da Cruz, calzeiro de padaria em Lisboa.

— Em 14, fez 78 anos o sr. José António Dias Cruz, comerciante deste lugar.

— Em 15, completou 19 primaveras a menina Maria Ester Marques da Silva, filha do construtor civil deste lugar sr. Alfredo Marques, que também faz 54 anos no dia 20, e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues da Silva.

— E em 16, fez anos o menino Manuel Marques da Silva, filho do sr. Manuel Maria Rodrigues da Silva, vendedor de pão em Lisboa, e de sua esposa sr.ª Idalina Marques da Costa Silva.

Os nossos parabéns.— C.

De S. João de Loure

Anos. — No dia 11 do corrente, fez 56 anos o sr. Manuel Pires Linhares, morador na rua do Ribeiro. E seu filho sr. António de Melo Linhares, passa o seu aniversário no dia 29 do corrente, soldado no Regimento de Infantaria n.º 11, em Setúbal.

— E no dia 13, fez 21 anos a sr.ª Maria de Fátima Linhares Nogueira, esposa do sr. Manuel Maria Vieira da Silva, empregado na Metalurgia Casal.

As nossas felicitações.— C.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-A.
Telef. 37848 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA

para Escola Médica

ENFERMEIRA

para Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luis de Camões, 192-1.º-DI.

Telef. 628104 - LISBOA

Sapataria Balseiro

- de -

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA

Acima das Escolas

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO

Rainha Santa

ATE OS ANJOS BEBEM!

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO

Telef. 28575 PPG



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

Telef. 22228

AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

AUTOMOVEL DE ALUGUER

de **FRADIQUE DE ALMEIDA**

Praça em Frosses - Telef. 93135
Residência telef. 23419 - Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

de **Manuel Marques Abreu** Rua

Telef. 98178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de escapar. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e alivada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, orontas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**

Rua Octavio Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto bilhete de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas - Excursões

Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares Embarques rápidos para Africa

Agência Funerária Capela de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Vicente Almeida de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telef. permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulsos, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»



Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & C.ª

Armasenistas - Importadores

R. do Crucifixo, 116 a 124

LISBOA - Telef. 327027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Recritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 - LISBOA
Telefone 628888

Agente no Norte do País **Outiermo M. Coelho**

RUA DA VITORIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"

ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e espiçantes promentes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Escreva-se da sua montagem em qualquer parte do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Av. Verde 65 - Telef. 29229 - VERDEMILHO - AVEIRO

Assinem e propaguem o nosso jornal

TERRENO

Construção autorizada.

40000 m2, Estrada Cacia-Aveiro

Informa-se nesta redacção.

Para Bicycletas e Motorizadas comprar...
...o **ESTRAGA** deve procurar

Motorizadas SIS - Sachs de 5, 4 e 3 velocidades

Sachs Minor - Fundador AM com motor Casal

de 4 velocidades - HONDA H 4 e outras

Bicycletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e a prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**